



Nome da atividade: VIOLENCIA CONTRA A MULHER E ESTABILIDADE NA POLÍTICA.  
Organização responsável: Partido Feminista - Facilitado por Cristiane  
Relator(a): Andreia Rossini (Atados)

Contexto (temática abordada e principais pontos de atenção)

Convidadas Presentes:

- Virma Picdade - Feminista e escutora
- Cláudia Moraes - Major PM, cientista política
- Vanessa Bernex - Professora da Fac. Nac. de Direito

#### 1. Contexto

A roda realizada no 10º Fórum Rio - na Estação Vila Real abordou a temática: "VIOLENCIA CONTRA A MULHER e COMO ISSO INTERFERE DIRETAMENTE NA AUSÊNCIA DELAS NO ESPAÇO POLÍTICO PÚBLICO".

#### 2. Objetivo:

Discutiremos e refletir sobre: "É POSSÍVEL PENSAR O ESTUPRO COMO ARMA SOCIAL E POLÍTICA (QUE SERVE A DOMINAÇÃO MASCULINA PARA CERCEAR AS MULHERES AO LONGBOS DOS SÉCULOS, DO SEU DIREITO DE IR E VIR, DO SEU DIREITO DE FALAR E DA DISPUTA IGUALITÁRIA POR PROTAGONISMO POLÍTICO?)".

3. A Mesa foi aberta com a convidada Cláudia que expôs através de diversos dados a CONTRADIÇÃO em nossa sociedade, onde 91% dos entrevistados acham que um abusador/espancador - deve ser preso e ao mesmo tempo, acha que uma mulher que tem "COMPORTAMENTO BOM" pode evitar um abuso, e que em brigas de "FAMÍLIA" não deve - se interferir.

25/11/17



## Encaminhamentos e recomendações

- A convidada reforça a necessidade do REGISTRO da agressão, pois só através dos DADOS, políticos podem ser adotadas e muitas mulheres ainda não o fazem. Atenção deve ser dada a mulheres que, por causas da cultura meliíqua, quando vítimas não dão parte, por não saberem apelar estatísticas.

- A convidada, prof. Vanessa Berner, ressaltou o caráter patriarcal da política brasileira. Foram colocados obstáculos que atrapalham o ingresso da mulher na política e ao acesso aos direitos iguais e a equivalência humana.

A convidada acrescenta que "AS MULHERES QUEREM ENTRAR PARA POLÍTICA, MAS NÃO PARA ESTA POLÍTICA, ONDE MULHERES QUE CONSEGUEM PERMEAR, MUITAS VEZES ACABAM ADQUIRINDO UM COMPORTAMENTO MASCULINO OU ACABAM DESTINADAS A PAUTAS QUE TEM COMO O OBJETIVO O "CUIDAR DAS PESSOAS", COMO SE ESSA TAREFA FOSSE EXCLUSIVA FEMININA OU SECUNDÁRIA".

Coloca ainda, que ao votar em mulheres, devemos também objetivando uma ética feminina, que se solidarize aos problemas em comum da sociedade. A política almejada passa pela SOLIDARIDADE, passa pela RUPTURA PATRIARCAL e com uma pauta FEMINISTA.

- A convidada Vilma Piedade, representando a mulher negra chama atenção para o momento de RETROCESSO nas conquistas da MULHERES e NEGROS, no atual cenário político. Reforça a necessidade de um feminismo INCLUSIVO.

Para concluir foi colocado que as mulheres tem que se FORMAR POLÍTICAMENTE para aumentar a VISIBILIDADE POLÍTICA e garantir a RENOVACÃO PARTIDÁRIA. Movimentos como A Partida são exemplos de caminhos para o esclarecimento e informação.